



CÂMARA MUNICIPAL

Câmara de Vereadores de Pelotas

21/02 PROPOSIÇÃO

Doc Nº: 2609/2019

Protocolo 4431/2019

Data: 13/06/2019

14:25



0018E21F3000F00027DC01FE3B014079

PROPOSIÇÃO

Exmo Sr. Presidente,
Ilmo Sr. Vereadores,

EMENTA: Propõe a realização de Audiência Pública, e entrega de placa comemorativa, em homenagem aos imigrantes japoneses, a ser realizada no dia 19/08/2019, às 19 horas, no Plenário da Câmara Municipal.

JUSTIFICATIVA

No dia 18 de agosto comemora-se o Dia do Imigrante Japonês no rio Grande do sul.

Nos primeiros sete anos de imigração japonesa, chegaram ao Brasil 3.343 famílias, ou seja, quase 15 mil pessoas. Entre 1917 e 1940, foram mais de 164 mil japoneses. A maior dos imigrantes chegou no decênio 1920 - 1930, mas o foco não era mais apenas as plantações de café. eles também buscavam trabalho no cultivo do morango, chá e arroz.

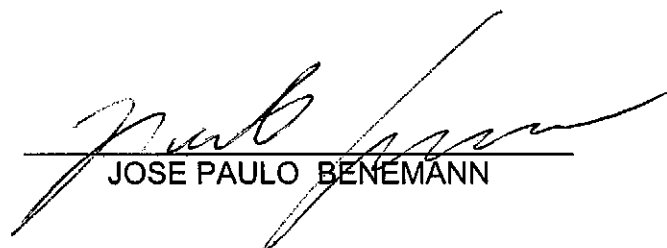
A região do extremo sul do Brasil também foi um território desbravado pelos imigrantes japoneses. Ainda que pequena, a presença nikkei no rio Grande do Sul é muito importante.

A indústria no Rio Grande do Sul teve início em agosto de 1956, com o desembarque, no Porto de Rio Grande, de 23 imigrantes japoneses, jovens (de 17 a 26 anos) e solteiros, que chegaram, a bordo do navio Brasil Maru, para trabalhar, principalmente na agricultura, em vários municípios gaúchos. Esses são considerados os pioneiros a vir diretamente do Japão para o Rio Grande do Sul, no entanto, algumas famílias de imigrantes japoneses já haviam migrado da Região Sudeste para o extremo sul do Brasil.

De 1956 até a extinção da migração sistemática em 1963, desembarcaram diretamente do Japão um total de 1.786 japoneses no Rio Grande do Sul. Afirma-se que o primeiro Japonês em terras gaúchas foi o médico Yunosuke Nemoto, em 1920, a algum tempo depois, Eito Asaeda (casado com uma Brasileira) em 1924, ambos vindos de São Paulo.

As cidades gaúchas que se destacam pelo expressivo número de nikkeis são: Rio Grande, Ivoti, Gravatá, Pelotas, Santa Maria, Porto Alegre, São Leopoldo, Viamão, Carazinho e Passo Fundo. Em sua maior parte, os japoneses e seus descendentes estão associados à hortifruticultura e a floricultura.

Pelotas, 3 de maio de 2019



JOSE PAULO BENEMANN